

Energia para dar e vender

**Cidade ocupa
somente 25%
de sua
capacidade
instalada**

Energia é o que não falta para Cachoeira do Sul crescer. No momento, a cidade utiliza

apenas 25% da capacidade instalada de energia elétrica, de 35 MVAs. De acordo com a concessionária AES Sul, ainda existe energia suficiente para colocar em operação pelo menos 15 empresas do porte da Screw, indústria metalmeccânica que fabrica peças para implementos e máquinas agrícolas.

A disponibilidade de energia é uma das vantagens que Cachoeira do Sul oferece a quem pretende investir no município, ressaltou o prefeito Marlon Santos, que solicitou à Secretaria Municipal da Indústria e Comércio (Smic) a elaboração de um CD de apresentação da cidade. “A falta de energia representa um problema para muitas regiões, mas aqui temos o privilégio de tê-la para impulsionar o crescimento”, salientou o prefeito.



Termelétrica do Capané, o grande projeto do futuro

De olho no futuro, Cachoeira do Sul possui projetos ambiciosos para alavancar o desenvolvimento municipal. A geração de energia é uma das metas com a proposta de implantação de usina termelétrica movida a carvão, um dos principais minérios do subsolo local. A usina, orçada em mais de 700 milhões

de dólares, deverá gerar 600 megawatts-hora quando estiver em pleno funcionamento. A termelétrica contará com financiamento internacional e vai operar com tecnologia chinesa. O projeto ainda está sendo analisado pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam).